

Tecnologia da Informação dissemina soluções para o TCE

A Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI) terminou a gestão do presidente Romeu da Fonte com a sensação de dever cumprido. Com o apoio de suas quatro gerências – GATI, GIAT, GITI e GDSI, seguiu à risca a sua missão de buscar e disseminar soluções tecnológicas e de realizar auditorias de TI, contribuindo para o aperfeiçoamento da atuação do TCE.

Em 2006, a Gerência de Auditoria de Tecnologia da Informação (GATI), responsável pela observância dos princípios legais nas contratações de informática e pela confiabilidade dos sistemas e ambientes computacionais dos órgãos jurisdicionados e do TCE, analisou 28 processos licitatórios de diversas instituições, envolvendo investimentos de R\$ 23 milhões.

Além disso, no primeiro trimestre, foi realizado o acompanhamento da execução do Contrato nº 22/2003, celebrado entre a Agência Estadual de Tecnologia da Informação (ATI) e a SOFTEX Recife, no valor de R\$ 17.686.240,00. No terceiro trimestre, o contrato vistoriado foi o de nº 38/2005, firmado entre o Hospital Oswaldo Cruz e a empresa MV Informática, que alcança investimentos de R\$ 288.000,00.

Em relação às auditorias de Tecnologia da Informação, procedimento essencialmente operacional através do qual os auditores analisam os sistemas de informática, a segurança do ambiente computacional e dos dados, bem como o controle interno de TI da entidade fiscalizada, estão sendo verificados sistemas do próprio TCE e de órgãos jurisdicionados.

O Sistema SIGA (Processo Eletrônico do TCE-PE) foi o escolhido pela CTI para inaugurar a sua atuação em sistema corporativo interno, pois é através dele que o Tribunal pretende, no futuro, implantar definitivamente o processo eletrônico em substituição aos processos tramitados em papel.

A auditoria de TI é uma aliada importante na gestão de sistemas, pois procura identificar deficiências capazes de comprometer a qualidade e a confiabilidade das informações.

A missão da Gerência de Infra-estrutura da Tecnologia da Informação (GITI) fornecer e manter um ambiente computacional adequado e com segurança para que os usuários do TCE realizem suas funções. Além das atividades de rotina, há preocupação constante com a atualização deste ambiente, o que se reflete em diversos projetos desenvolvidos ao longo deste ano (ver resumo abaixo).

Atualização do Parque Computacional, com aquisição de:

- Seis servidores tipo blade
- *storage* com 4 terabytes de disco
- biblioteca de fitas para backup
- dois no-breaks redundantes para as máquinas servidoras

- 142 microcomputadores e 120 notebooks
- 39 impressoras

Gerenciamento do Ambiente

- Consolidação e virtualização dos servidores e do gerenciamento de impressão
- Instalação dos recursos de gerenciamento MOM e SMS

Conectividade

- Substituição dos *switches* na rede da sede do TCE
- Reestruturação das salas dos equipamentos de rede
- Contratação dos serviços da PE-Multidigital
- Conexão Gigabit Sede/Anexo
- Cabeamento estruturado do prédio do TCE
- Licitação para reestruturação da rede elétrica e rede de dados nas inspetorias regionais

Recursos de Áudio e Vídeo

- Participação na definição e licitação do projeto de circuito fechado de TV
- Disponibilização do áudio das sessões do Pleno na intranet

Banco de Dados e Administração de Dados

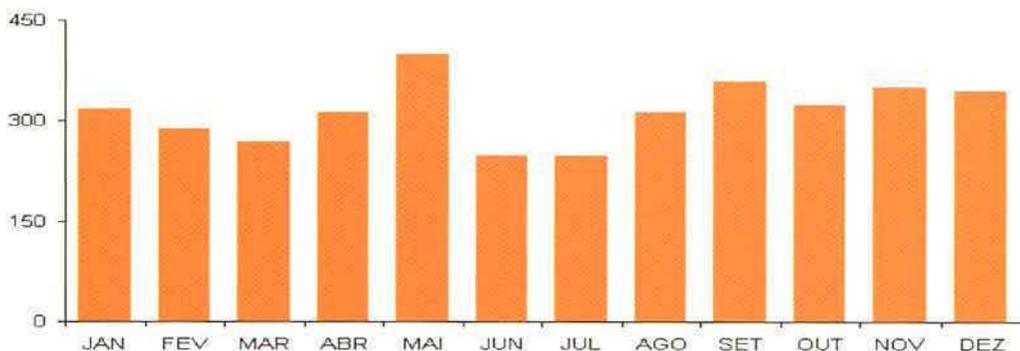
- Teste piloto da ferramenta Analysis Services
- Monitoração pró-ativa do SQL Server
- Reestruturação da função do Administrador de Dados

Segurança

- Elaboração do Plano de Resposta a Incidentes

Suporte – Em 2006, a Gerência de Informações e Apoio Tecnológico (GIAT), que tem a missão de promover o uso eficiente dos recursos de informática do TCE, através de um serviço eficaz de suporte técnico e de disseminação do melhor uso desses recursos, realizou o atendimento de inúmeros chamados de usuários do TCE, conforme registros da GIAT (janeiro a dezembro de 2006) demonstrados abaixo:

Chamados em 2006



Além dessa ação, foram desenvolvidas outras para garantir o suporte técnico aos usuários e ainda discutir e difundir entre eles formas eficientes de uso dos recursos disponíveis na rede do TCE, entre elas a realização dos eventos *Office-Day* (divulgação para os usuários dos recursos avançados das ferramentas do *Office*) e 3º Dia TCE Digital (destinado a estimular os usuários a divulgar casos de sucesso de uso da TI no TCE).

Foram realizadas visitas a todas as Inspetorias Regionais para levantamento de necessidades e prestação de serviços de suporte, além de apoio à DADP/DGP na consolidação das informações extraídas do treinograma de Azoubel. Podem ainda ser destacadas a criação de novos modelos de ofícios para a DG e a implementação pelo *Outlook* da reserva de recursos, salas de reunião e projetos.

Outro avanço comemorado pela CTI em 2006 foi o amadurecimento da Metodologia de Desenvolvimento de Sistemas (MDS). Através da Gerência de Desenvolvimento de Sistema de Informações (GDSI), que tem como missão desenvolver e manter os sistemas de TI de acordo com o planejamento do TCE e dentro dos padrões de produtividade e qualidade negociados com os clientes, foi contratada uma Fábrica de Software (projeto piloto) para validar o processo de terceirização do serviço de implementação de sistemas.

O edital de licitação e o processo de execução de serviços pela Fábrica de Software foram continuamente aperfeiçoados ao longo do ano, gerando melhorias em relação às regras de interação entre o TCE e a contratada, bem como definição do nível de qualidade dos produtos executados, padrão de artefatos produzidos pelo Tribunal e a contrapartida da fábrica. Foram realizados diversos ajustes, com o objetivo de garantir ampla concorrência entre os interessados, os quais devem ser devidamente qualificados em serviços prestados na área de Tecnologia da Informação.



Também neste exercício, o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) priorizou o atendimento de vinte produtos, selecionados entre todos os que constavam do POA de 2006. As demandas puderam ser agrupadas em três blocos: solicitação para desenvolvimento de novos sistemas, criação de versões atualizadas de sistemas já existentes, e elaboração de termos de referência para aquisição (através de licitação) de sistemas considerados como de domínio no mercado.

Acompanhe abaixo os produtos trabalhados pela GDSI:

Nova Versão - Evolução de Sistema	Novos Sistemas	Termos de Referência
<ul style="list-style-type: none"> • PETCE - Protocolo Eletrônico • CTSI - Controle de Suprimento Individual • SIGA - Sistema Gerenciador de Arquivos • AP - Acompanhamento de Processos • IGP - Informações Gerenciais Processuais • RAP - Registro de Atos de Pessoal 	<ul style="list-style-type: none"> • CDM - Controle de Débitos e Multas • SISPLAN - Sistema de Planejamento • PREVER - Cálculo de Tempo de Serviço para Aposentadoria • ACTA - Atas das Sessões • AUDIN - Auditoria Informatizada <ul style="list-style-type: none"> □ Licitações & Contratos □ Cadastro dos Jurisdicionados □ Administração de Usuários • Nova Folha de Pagamento • Novo Cadastro de Funcionários • ACERVUS - Empréstimo de livros 	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema Integrado Administrativo • Arquivo da Biblioteca • Auditoria Interna

Por todas as realizações ocorridas em 2006, pode-se dizer que a CTI, acreditando no empenho das gerências e na interação entre a equipe de TI e os usuários, alcançou um saldo positivo de resultados. Para realizar um balanço contínuo de suas ações, inseriu em seu calendário o Encontro Trimestral de Gestores de Sistemas no qual o TCE tem a oportunidade de consolidar opiniões, realizar discussões, monitorar produtos do POA e propiciar a troca de experiências entre analistas e gestores de sistemas.

A iniciativa promove a troca de conhecimentos e ainda consolida o papel do gestor de sistemas, que tem se mostrado cada vez mais estratégico para o sucesso dos projetos. Além disto, ainda permite que a equipe da CTI incorpore a idéia de que gerenciar sistema de informações na Administração Pública implica em participar da renovação de processos da Organização, mostrando como a informação e a tecnologia de informação podem contribuir para a redução de custos, o aumento da produtividade, a melhoria da qualidade, o desenvolvimento de novos produtos e serviços e a exploração de novos nichos, maximizando os benefícios para o cidadão.